

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

03/2019

Batata: Guarapuava tem problemas na segunda parte da safra

Data: 06/03/2019

Disponível em:

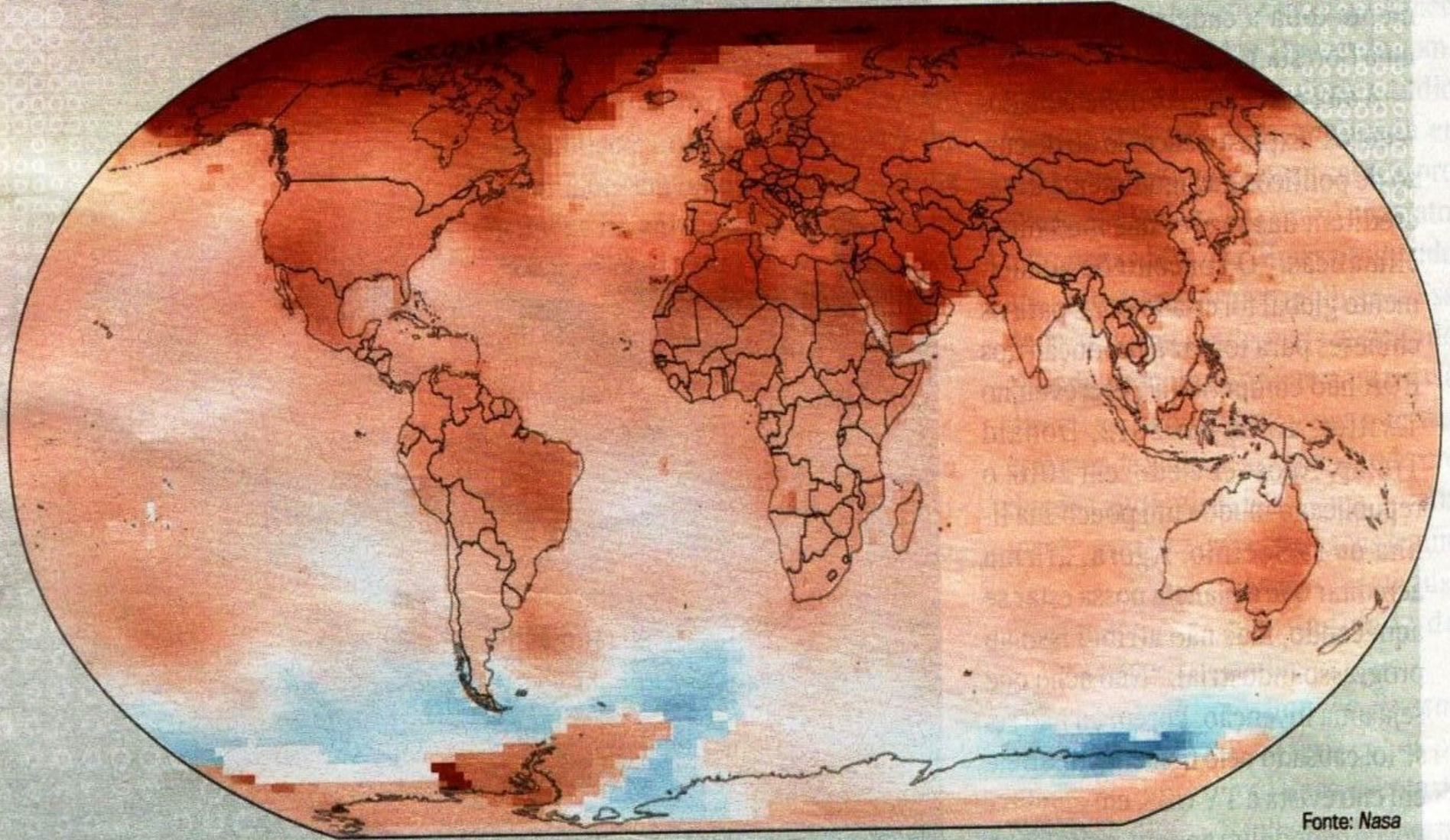
<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/231358-batata-guarapuava-tem-problemas-na-segunda-parte-da-safra.html#.XIEFKyJKjcd>

Em março, a região de Guarapuava (PR) tem previsão de colher cerca de 30% de sua produção do segundo período da safra das águas. As altas temperaturas e o excesso de umidade, entre o final de janeiro e fevereiro, devem resultar em quebra estimada de 10 a 15% na produtividade dessas lavouras, além de prejudicar a qualidade do produto – o que deve reduzir os preços.

A incidência de pragas e doenças foi muito alta, especialmente em relação à canela preta e ao ataque de larva-alfinete (*Diabrotica* spp). Isso deverá dificultar a recuperação financeira dos produtores da região.

A VARIAÇÃO DO CLIMA NA TERRA ENTRE 1970 E 2018

(em média anual)



Fonte: Nasa

Batata: Não dá para colher com tanta chuva

Data: 01/03/2019

Disponível em:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/231211-batata-nao-da-para-colher-com-tanta-chuva.html#.XIEHZyJKjcd>

Entre os dias 25/02 e 1º/03, a batata padrão ágata especial foi comercializada nos atacados paulistanos a R\$ 172,13/sc de 50 kg, alta de 24,99% em relação à semana passada. A valorização do tubérculo se deve ao grande volume de precipitações nas lavouras do Sul (Guarapuava/PR, Água Doce/SC e RS) e de Minas Gerais (Sul e Cerrado MG) – que atrapalharam as atividades no campo. Segundo colaboradores, produtores tentaram colher para aproveitar os bons preços, mas nessa situação em muitos casos a qualidade acaba sendo prejudicada. As cotações chegaram até R\$ 250,00/sc – para os produtos com excelente qualidade (pele clara/lisa) e calibre graúdo. Com o clima chuvoso, o shelf life está bastante reduzido, sobretudo das batatas mineiras e gaúchas. Além do excesso de chuvas, as elevadas temperaturas foram responsáveis por acelerar o ciclo de desenvolvimento em regiões como na Chapada Diamantina (BA), o que fez com que a colheita fosse adiantada. Para a próxima semana, com o feriado de carnaval, a comercialização pode ser um pouco prejudicada, mas a oferta ainda deve estar menor.

Feijão, tomate e batata encarecem a cesta básica de fevereiro

Data: 28/02/2019

Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/economia/feijao-tomate-e-batata-encarecem-a-cesta-basica-de-fevereiro-1027786.html>

A cesta básica está 13,4% mais cara em fevereiro em comparação com o mês anterior. Feijão, tomate e batata foram os produtos que mais aumentaram de preço.

O feijão subiu 62,5%. A alta está associada a redução da área plantada do grão, em função de problemas climáticos e desilusão do produtor com o preço da saca.

O tomate teve alta de 34,4% e a batata, de 23,8%. Aumentaram também a banana (21,1%), carne (8%) arroz (7,1%), margarina (4,9%), leite (3,7%) e pão (0,7%).

A carne é o produto com maior peso na cesta básica, este mês representou 38,6% do preço, ficando em média R\$ 22,28 o quilo. No mês passado estava a R\$ 20,64 na média. O preço mais barato encontrado foi de R\$ 15,69 e o mais elevado de R\$ 26,59. A carne tem como referência sempre o coxão mole.

A farinha (-5,8%), café (-4,5%), açúcar (-2,8%) e o óleo (0,5%) apresentaram queda.

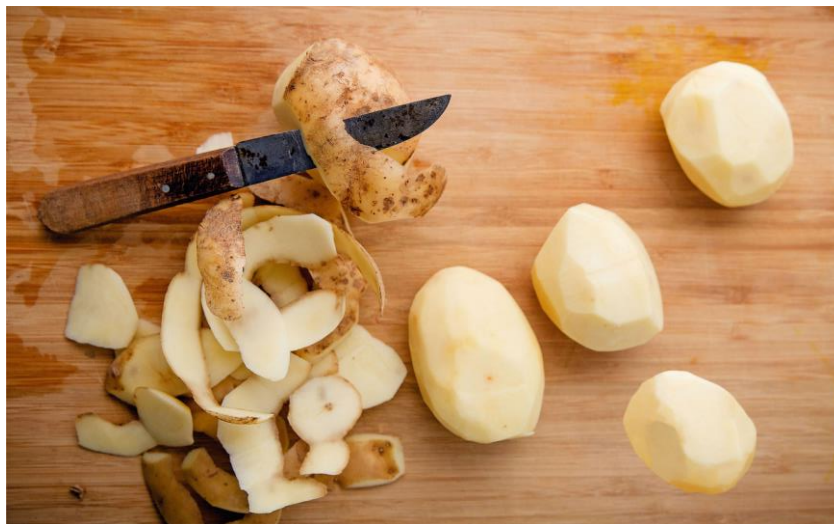
O valor médio da cesta básica é de R\$ 380,58, obtido a partir dos preços dos dez supermercados. No entanto, se o consumidor se dispusesse a adquirir os produtos de menor preço em cada um dos supermercados pesquisados, conseguiria esta mesma cesta 28,2% mais barata, ou seja, pagaria R\$ 322,38.

Mas, em uma situação mais real, se o consumidor comprar todas as mercadorias que compõe a cesta básica no supermercado que apresenta os menores preços pagará por ela R\$ 334,85 ou 12% mais barato que a média, porém, se comprar naquele que estiver mais caro, pagará R\$ 448,17, 18% mais caro que a média.

Portugal - Preço da batata dispara 100%

Data: 02/03/2019

Disponível em: <https://expresso.pt/economia/2019-03-02-Preco-da-batata-dispara-100#gs.DlVbAxKh>



O principal culpado foi o mau ano agrícola que afetou não apenas Portugal mas quase toda a Europa

O mais natural é entrarmos no supermercado, metê-las no carrinho das compras juntamente com outros bens de consumo, chegar à caixa, pagar e nem sequer darmos conta do valor que está inscrito na etiqueta ou do que estava referido na prateleira.

Mas a verdade é que, desde julho/agosto do ano passado até agora o preço da batata aumentou 100%, em média, tendo passado dos 50 cêntimos por quilo para cerca de um euro, dependendo do sítio onde estivermos a fazer as compras.

Com nutrição e manejo corretos, cultura da batata possui grande potencial de aumento de produtividade

Data: 27/02/2019

Disponível em:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/231050-com-nutricao-e-manejo-corretos-cultura-da-batata-possui-grande-potencial-de-aumento-de-produtividade.html#.XIENsSJKjcd>

A batata é o terceiro produto mais consumido no mundo, atrás apenas do trigo e do arroz. A Ásia é responsável por 50% da produção mundial, sendo que os cinco maiores países produtores da cultura são China, Índia, Rússia, Ucrânia e Estados Unidos. O Brasil possui 102 mil hectares destinados à cultura, concentrados em São Paulo, Minas Gerais e nos estados da região Sul, e conta com uma produção média de 27 toneladas/hectare.

Nesse contexto de disputa internacional, é importante que o agricultor fique atento ao grande potencial de incremento à produtividade, considerando adequar a época de plantio à região, fazer análise do solo e investir em alta qualidade de sementes, nutrição equilibrada e na utilização da agricultura digital.

A nutrição adequada da batata com macro e micronutrientes, especialmente nitrogênio, fósforo, potássio, magnésio, enxofre, boro e zinco, é fundamental para melhorar a qualidade da planta e a tolerância à seca, diminuir a suscetibilidade às doenças e aumentar o número de tubérculos, maximizando a produtividade e aumentando a rentabilidade do agricultor.

Pesquisa realizada pela Yara, em parceria com o Ipacer (Instituto de Pesquisa Agrícola do Cerrado), sobre a influência de fontes de nitrogênio na produtividade da cultura, mostrou que a presença do nitrato de cálcio aumentou o tamanho dos tubérculos, a eficiência do uso de nitrogênio e a produtividade da cultura.

Além disso, a oferta de outras variedades de batatas presentes na Europa, com diferentes cores, formatos, texturas e sabores, também

pode contribuir para aumentar a demanda e o valor agregado e permitir ao produtor nacional uma rentabilidade muito maior.

Sobre Yara

Em colaboração com clientes e parceiros, a Yara cultiva conhecimento para alimentar o mundo e proteger o planeta de forma responsável, para cumprir sua visão de uma sociedade colaborativa, um mundo sem fome e um planeta respeitado.

Nossas soluções para nutrição de plantas e agricultura de precisão permitem aos produtores aumentar a produtividade e melhorar a qualidade do produto, enquanto reduzem o impacto ambiental. Nossas soluções ambientais e industriais melhoram a qualidade do ar e reduzem as emissões, além de serem ingredientes-chave na produção de uma ampla linha de produtos. Adotamos uma cultura aberta de diversidade e inclusão que promove a segurança e a integridade de nossos colaboradores, contratados, parceiros de negócios e da sociedade em geral.

Fundada em 1905 para resolver a emergente crise de fome na Europa, a Yara está presente no mundo todo, com mais de 16.000 colaboradores e operações em mais de 60 países. Em 2017, a Yara registrou uma receita de US\$ 11,4 bilhões.

Festa da Batata chega a 8ª Edição no Engenho Central

Data: 04/03/2019

Disponível em: <http://www.jornaldepiracicaba.com.br/festa-da-batata-chega-a-8a-edicao-no-engenho-central/>



Cerca de 170 voluntários irão colaborar no evento (Foto: Arquivo/JP)

A partir de quinta-feira (7), a 8ª edição da Festa da Batata dá início a sua programação gratuita, que se estende até sábado (9) no Engenho Central em Piracicaba.

A programação abre com um show do grupo Samba e Prosa. Na sexta (8), é a vez de Juca Ferreira e banda, e no sábado, o estilo do interior finaliza o evento com a dupla sertaneja Claudemir e Moisés.

Segundo o coordenador da festa, Eduardo Romani, serão vendidos em torno de três mil quilos de batata em diversas receitas. “O cardápio vem sendo aprimorado a cada edição, para melhor atender o público, que em todos os anos nos prestigiam. Nesta edição, temos uma novidade: a batata recheada de bacon com cheddar ao molho branco”, conta Romani.

Para quem gosta de batatas, as opções dessa edição são variadas: batata recheada de frango, brócolis, calabresa e presunto; batata aperitivo; batata frita; e espetos de carne e pastel. As bebidas vendidas

no local são água, suco, refrigerante, cerveja e chopp, além de churros e outros doces.

Eduardo destaca que toda a renda arrecadada na festa será transmitida para a Associação Atlética Educando pelo Esporte, organizadora do evento.

Romani afirma que o evento deve ter a colaboração de 170 voluntários. “Nossa expectativa é de um público maior que a do ano passado, por ser a primeira vez no Engenho Central. Estamos ansiosos”, comenta o coordenador.

SERVIÇO

Quinta-feira das 19h às 23h; sexta-feira das 19h às 0h e sábado das 18h às 0h. Entrada gratuita com estacionamento dentro do engenho. Proibido a entrada de bebidas, comidas e cooler. Informações: (19)3433-5085.

Batata é escolhida pela Bangu para simbolizar a união entre todas as tribos

Data: 03/03/2019

Disponível em: <https://www.carnavalesco.com.br/batata-e-escolhida-pela-bangu-para-simbolizar-a-uniao-entre-todas-as-tribos/>

“Vamos plantar a paz”. Este é um verso do samba-enredo do Unidos de Bangu que apresenta a importância de cuidar do que é cultivado, e aborda o tema da agricultura e o combate à miséria. Para ilustrar a apresentação, o símbolo escolhido foi a batata. Do junk-food ou fitness, alimento está presente na maioria dos pratos brasileiros e estrangeiros. Neste sentido, a capacidade do legume de reunir todas as tribos recebeu destaque no quarto carro da agremiação, “Batata: símbolo de união e paz”.

A escolha do carnavalesco Alex de Oliveira foi uma aposta criativa. Partindo do contexto histórico, ele introduziu figuras de grande relevância neste contexto durante o desfile. Além do último carro, a 11ª ala também chamou atenção. Intitulada “Versailles e Antoine Permentier”, representou um chefe de cozinha, com algumas batatas

compondo a decoração. A proposta foi apresentar a figura de mestres da gastronomia que comandam a cozinha.

Para Valquíria, que acompanha um grupo de turistas europeus, a combinação de comida e samba gera um atrativo cultural. “A maior parte do grupo é formada por foliões da Inglaterra, país de origem da batata, e de muitas pessoas da França. O último carro foi uma alegoria internacional que falou da união dos povos, e a batata foi escolhida porque é um alimento presente em todos os países e de várias maneiras diferentes”, disse ela, que veio da França para desfilas na agremiação.

A francesa Naomie Pereira também deixou o país por uns dias para cruzar a Sapucaí pela Bangu. Para ela, a abordagem da batata no samba-enredo torna o tema da escola ainda mais criativo. A estreada na avenida ainda disparou “Amo batatas fritas e parmentier”.

A veterana Sandra Raquel, que desfila na escola há mais de 20 anos, também elogiou a escolha da Bangu. “A escola buscou explicar de onde vem a batata, além de ter falado sobre a terra, a colheita e o consumo do legume dentro e fora do Brasil”, concluiu.

Fé, homenagens e a história da batata: o 2º dia da Série A do carnaval carioca na Sapucaí

Data: 03/03/2019

Disponível em: <https://br.sputniknews.com/brasil/2019030313427806-serie-a-carnaval-sapucaí/>

A Império da Tijuca desfilou contando do Vale do Café e surpreendeu a plateia com a comissão de frente. Interpretando escravos dos cafezais, os bailarinos arrancavam a pele falsa das mulheres, representando a libertação do corpo negro. Já a Porto da Pedra cantou a história do ator Antônio Pitanga. O desfile contou com a participação ilustre de vários amigos do homenageado, como Camila Pitanga, Zezé Motta e Milton Gonçalves.

A chuva fraca que caía sobre o desfile pareceu combinada com o enredo da Estácio de Sá, que este ano trouxe à avenida o tema “A fé que emerge das águas”. A escola apostou em contar a história do Cristo Negro do Panamá, escultura de madeira encontrada por pescadores no

litoral de Portobelo, no país que divide a América Latina. A miss Panamá 2018, Rosa Montezuma, foi uma das estrelas da noite.

Renascer de Jacarepaguá e Unidos de Bangu representaram a superação na avenida. As duas escolas sofreram com a falta de verbas para produção do desfile. No caso da primeira, a homenageada foi Iemanjá, usada também como fio condutor de um desfile com forte inspiração nas religiões de matriz africana. A escola de Bangu, porém, trouxe o samba "Do Ventre da Terra, raízes para o mundo", sobre a história da batata.

O encerramento da noite foi responsabilidade da Acadêmicos do Cubango, escola de Niterói que este ano falou sobre objetos em que as pessoas depositam a fé.



Seis escolas marcharam sob chuva fraca na esperança de conseguir uma vaga no Grupo Especial do ano que vem.

Em defesa das batatas

Data: 21/02/2019

Disponível em: <http://www.opopularpr.com.br/opiniao/isidorio-duppa/em-defesa-das-batatas/>



Isidorio Duppa

léu vindo publicamente dar cara pra apanhar em defesa do direito dos vegetal. léu resolveu comprar iésta causa por causa que tanta gente se incomodando pra fazer iésta ongue em defesa de coisa que non me interessando muito, que ném a proteçon dos cachoro de rua e non se incomodon com as pessoa que drumindo na rua. Defesa dos direito das dona de casa que apanhando do marido, inventaron uma lei se chamando Maria tá prenha, non que iéu sendo a favor dos marido dar cassette nas esposa, inté acho erado se iéla non merecendo, mais tanta das esposa que don cassette nos marido e num inventaron lei que protejendo os marmanjo. Mas minha luta tá sendo quanto a discriminaçon vegetal das batata. Tudo mundo sabendo que a batata sendo base da alimentaçon de muito polaco e também o sustendo finacero para os agricultor que plantando e vendendo nas banca de bera de estrada, enton porque discriminar a coitada da batata falando coisas que non pertence a iéla? Veja o exemplo, ponharon a batata como pedaço de corpo humano, iéu tem certeza que vosse que tá lendo penso na “batata da perna”, que que iésto tem a ver com batata Vegetal? Ainda

estando numa parte inferior do corpo. Zóia otro exemplo: Levou um chute nas batata! Pior ainda, além de discriminar o vegetal ton também discriminando o saco, onde as batata ficando. Quando vossé quer despachar uma pessoa que anda incomodando o que falando? Vá plantar batata! Como se quem plantando batata fosse só pessoa que incomodando? Isto inté sendo discriminação racial dos polaco e podendo dar processo. Quer mais? Enton veja: desde tempo da escolinha perfessora ensinado o poeminha “Batatinha quando nasce se espalama pelo chon, a menina quando dorme poe na mon no coração”, que que iesto tem a ver com verdade, que que tem menina drumindo com batata nascendo, as batata só nascendo nos piá. Despóis, batata quando nasce espalha a rama pelo chon e non se espalama. Batata só se espalama pelo chon em duas situação, quando fura saco ou quando tomba um caminhon com placa de Contenda. Quando pessoa sendo gorda e careca do que que chamam? De Feio? Non, de Batata. Quando pessoa acerta resposta de alguma coisa? Batata. Quando coisa estando muito fácil sem ter chance de dar erado: Vai lá que é Batata. Nois podendo ficar falando umas 10 coluna sobre o assunto das batata sendo usada como coisa que non prestando pelas pessoa, Por iesto, iéu convidando vossé entrar nesta luta pela defesa moral das batata e quem sabe nois montemo iéste orgo de defesa e fiquemo desfilando nas rua fazendo movimentação por causa justa. Viva a batata!